

Políticas de Envelhecimento Populacional 3

Sheila Marta Carregosa Rocha
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Políticas de Envelhecimento Populacional 3

Sheila Marta Carregosa Rocha
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P769	Políticas de envelhecimento populacional 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Sheila Marta Carregosa Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas de Envelhecimento Populacional; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-778-9 DOI 10.22533/at.ed.789191311 1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Rocha, Sheila Marta Carregosa. II. Série. CDD 305.260981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas de Envelhecimento Populacional 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe suas partes com seus respectivos capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Este terceiro volume está dividido em 2 (duas) partes. A Parte I contempla estudos sobre a saúde coletiva, com uma preocupação com os fatores de risco e com a prevenção quanto ao desenvolvimento e disseminação de patologias e demais problemas de saúde, subdivida em 19 (dezenove) capítulos. E Parte II está organizada em com a temática da Saúde Mental, assim sistematizada em 13 (treze) capítulos. Totalizando 32 capítulos.

Para se ter um envelhecimento saudável, a preocupação com a mente, com o corpo e com a prevenção de doenças faz-se necessário e urgente. Iniciar desde quando se nasce e não esperar que a patologia se manifeste em forma de sintoma, para tratamento. A saúde mental é uma discussão do século XXI, que ainda não consegue explicar e combater as causas da depressão e do Alzheimer, frequentes nas pessoas acima de 60 anos.

As Ciências da Saúde relacionadas à vida, à saúde e as doenças, a exemplo da Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Engenharia biomédica, estão aqui contempladas com as discussões mais atualizadas em suas respectivas áreas de atuação.

Deste modo a obra Políticas de Envelhecimento Populacional 2, volume 3, apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que, incansavelmente desenvolveram seus trabalhos, aqui apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Sheila Marta Carregosa Rocha

SUMÁRIO

PARTE 1 – SAÚDE COLETIVA

CAPÍTULO 1 1

A CAPACITAÇÃO EM TERAPIA LARVAL COMO TÉCNICA PARA O TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Beatriz de Souza Mendonça
Damares da Silva Barreto
Donátilla Cristina Lima Lopes
Frankcelia Lopes de França
Luiza Helena dos Santos Wesp
Wiziane Silvaneide Clementino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.7891913111

CAPÍTULO 2 9

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM PESSOAS DA TERCEIRA IDADE

Elisene dos Santos Silva
Denize Cabral de Melo
Janes de Oliveira Silva
Josinaldo Gonçalves Cabral
Davidson Marrony Santos Wanderley

DOI 10.22533/at.ed.7891913112

CAPÍTULO 3 20

A PROMOÇÃO DA SAÚDE COM PREVENÇÃO DAS DOENÇAS EVITÁVEIS NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Robson Prazeres de Lemos Segundo
Ana Luísa Malta Dória
Bruno Araújo Novais Lima
José Anderson Almeida Silva
Weruskha Abrantes Soares Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.7891913113

CAPÍTULO 4 30

ABORDAGEM NÃO FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA EM IDOSOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Gonçalves Lima Neta
Pâmella Dayanna César Santos
Orlando José dos Santos Júnior

DOI 10.22533/at.ed.7891913114

CAPÍTULO 5 42

ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO EM MULHERES IDOSAS REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Taiara Miranda Carvalho
Karina de Sousa Maia
Nara Livia Leite Ferreira Brasileiro Lopes
Karoline Freitas Magalhães
Winy Borges Canci
Lara Maria Chaves Maia
Louise Medeiros Cavalcanti
Letícia Moreira Fernandes
Carlos Marx Soares Costa Lopes

Renata Cristina Santos Lacerda Martins
Guilherme de Brito Lira Dal Monte
Ângela Maria Targino de Alcântara

DOI 10.22533/at.ed.7891913115

CAPÍTULO 6 50

ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE IDOSOS ACOMETIDOS PELA LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL

Maria Aparecida Cavalcanti Catão
Sergio Vital da Silva Júnior
Rebeca Rocha Carneiro
Karla Morganna da Costa Felix Assis
Solange Monteiro Moreira
Alana Vieira Lordão
Lucas Barreto Pires Santos
Mitcheline Mahon de Oliveira Carvalho
Liliana Leal Lopes Rocha
Ingrid Bergmam do Nascimento Silva
Ana Cristina de Oliveira e Silva
Maria Eliane Moreira Freire

DOI 10.22533/at.ed.7891913116

CAPÍTULO 7 62

ATITUDES DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

Josélio Soares de Oliveira Filho
Adromed Silva do Nascimento
Adriana Lira Rufino de Lucena
Jackson Soares Ferreira
Kay Francis Leal Vieira
Maria Aparecida de Souza Oliveira
Maria de Fátima da Silva Moreira

DOI 10.22533/at.ed.7891913117

CAPÍTULO 8 70

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL RÁPIDA: INSTRUMENTO FUNDAMENTAL NA ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Ana Sibebe de Carvalho Mendes
Rebeca Carvalho Arruda
Miltene Kaline Bernardo Batista
Lucirene Marçal da Silva
Jovelina de Oliveira Claudino da Silva
Raiza Maria da Silva
Adriana Maria de Souza Figueirôa
Bruna Raquel Pereira Cavalcanti
Pedro Emilio Carvalho Ferrão

DOI 10.22533/at.ed.7891913118

CAPÍTULO 9 76

CUIDADO FARMACÊUTICO: A DINÂMICA DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE DO IDOSO

Cibelly Alves Santos
Gabryella Garcia Guedes
Marília Gabrielly Pereira Maniçoba
Laize Silva do Nascimento
Valber da Silva Macêdo
Clésia Oliveira Pachú

CAPÍTULO 10 87

ENFERMAGEM E CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias

Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi

Maria de Fátima Oliveira da Silva

Vanessa Juliana Cabral Bruno de Moura

DOI 10.22533/at.ed.78919131110

CAPÍTULO 11 94

IDOSOS ACOMETIDOS PELA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO BRASIL: ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Sergio Vital da Silva Júnior

Maria Aparecida Cavalcanti Catão

Rebeca Rocha Carneiro

Karla Morganna da Costa Felix Assis

Solange Monteiro Moreira

Alana Vieira Lordão

Lucas Barreto Pires Santos

Mitcheline Mahon de Oliveira Carvalho

Liliana Leal Lopes Rocha

Ingrid Bergmam do Nascimento Silva

Ana Cristina de Oliveira e Silva

Maria Eliane Moreira Freire

DOI 10.22533/at.ed.78919131111

CAPÍTULO 12 106

IDOSOS HOSPITALIZADOS: FATORES ASSOCIADOS AO RISCO DE QUEDAS

Adriana Luna Pinto Dias

Rafael da Costa Santos

Susanne Pinheiro Costa e Silva

Luiza Maria de Oliveira

Rafaella Queiroga Souto

DOI 10.22533/at.ed.78919131112

CAPÍTULO 13 116

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA QUANTO À PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA EM IDOSOS

Wiziane Silvaneide Clementino da Silva

Ana Raquel Ferreira da Silva

Bruna lally Lopes da Silva

Cinthia Sinara Pereira da Costa

Fabiana Oliveira Santos Soares

Fagner Melo da Silva

Francisca Poliana da Conceição Silva

Germano Pacheco Silva Junior

Hiagda Thais Dias Cavalcante

Ionara Ferreira Nunes da Paz

Lillian Elizama de Abreu Oliveira

Paula Beatriz de Souza Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.78919131113

CAPÍTULO 14	127
OBESIDADE SARCOPÊNICA COMO PREDITOR DE FRAGILIDADE EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
<p>Joanna de Oliveira Pereira Stefpany Katielly Alves Silva Ádila Eduarda dos Santos Vasconcelos Sheiliane da Silva Barbosa Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque</p>	
DOI 10.22533/at.ed.78919131114	
CAPÍTULO 15	136
OFICINA DE PREVENÇÃO CONTRA QUEDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<p>Yraguacyara Santos Mascarenhas Ana Lúcia de França Medeiros Cristiane De Lira Fernandes Regilene Alves Portela</p>	
DOI 10.22533/at.ed.7891913111115	
CAPÍTULO 16	147
PERFIL DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESCOLA EM 2018	
<p>Silvana Silveira Soares Rochele Mosmann Menezes Ana Paula Helfer Schneider</p>	
DOI 10.22533/at.ed.78919131116	
CAPÍTULO 17	156
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2018	
<p>Fabíola Moreira Casimiro de Oliveira Anderson Belmont Correia de Oliveira Joyce Lane Braz Virgolino da Silva</p>	
DOI 10.22533/at.ed.78919131117	
CAPÍTULO 18	164
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM IDOSOS NA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018	
<p>Fabíola Moreira Casimiro de Oliveira Anderson Belmont Correia de Oliveira Joyce Lane Braz Virgolino da Silva</p>	
DOI 10.22533/at.ed.78919131118	
CAPÍTULO 19	171
PERFIL SOCIO-DEMOGRÁFICO DE IDOSOS DEPENDENTES	
<p>Alessandra Souza de Oliveira Isadora Galvão Lima Silva Lívia Mara Gomes Pinheiro Arianna Oliveira Santana Lopes Larissa Chaves Pedreira</p>	
DOI 10.22533/at.ed.78919131119	

PARTE 2 – SAÚDE MENTAL

CAPÍTULO 20	179
A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA TERAPÊUTICA COMO FERRAMENTA DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	
Cindy Nogueira Moura Andréa Paloma Ferreira de Siqueira Everton Alves Olegário Larissa da Silva Raimundo Ravi Rodrigues de Lima Lucineide Alves Vieira Braga	
DOI 10.22533/at.ed.78919131120	
CAPÍTULO 21	186
A NEUROPSICOLOGIA NA SAÚDE DO IDOSO: UM ENFOQUE NA DOENÇA DE ALZHEIMER	
Maria Jeovaneide Ferreira Nobre Roberta Machado Alves	
DOI 10.22533/at.ed.78919131121	
CAPÍTULO 22	195
ANÁLISE DOS FATORES AMBIENTAIS DE QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS EM DOMICÍLIO NO MUNICÍPIO DE CABEDELO-PB	
Ana Karolina Vitor da Silva Rebeca Jordania de Barros Duarte Rachel Cavalcanti Fonseca Ana Paula de Jesus Tomé Pereira Ana Ruth Barbosa de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.78919131122	
CAPÍTULO 23	202
TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA: INSTRUMENTO DE CUIDADO PARA SAÚDE DA PESSOA IDOSA	
Ana Sibebe de Carvalho Mendes Rebeca Carvalho Arruda Mítlene Kaline Bernardo Batista Kiara Kamila Pereira Figueiroa Leandro Lucirene Marçal da Silva Elânio Leandro da Silva Elizangela França Pinto Bruna Raquel Pereira Cavalcanti Pedro Emilio Carvalho Ferrão Lilybethe Fernandes da Silva Michelly Lima Vieira Jonas de Oliveira Guimarães	
DOI 10.22533/at.ed.78919131123	
CAPÍTULO 24	208
DELIRIUM EM IDOSOS: ANÁLISE COMPARATIVA DA TERAPÊUTICA CLÍNICA	
Caroline Nascimento Fernandes Lizianne de Melo Gaudêncio Torreão Renata Oliveira Vale Yasmin Dantas Pereira Carmem Dolores de Sá Catão	
DOI 10.22533/at.ed.78919131124	

CAPÍTULO 25 218

DEPRESSÃO: UM DOS NOMES DO MAL-ESTAR NA VELHICE

Leticya Gabrielly da Silva Sales
Karynna Magalhães Barros da Nóbrega

DOI 10.22533/at.ed.78919131125

CAPÍTULO 26 225

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DA MATA-PE

Lenizane Vanderlei Cavalcante da Silva
Cynthia Angélica Ramos de Oliveira Dourado
Elissandra Lídia Pina de Santana
Joselita Vitória Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.78919131126

CAPÍTULO 27 236

EFEITOS DA MEDITAÇÃO MINDFULNESS EM IDOSOS COM DEPRESSÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marília Caroline Ventura Macedo
Danilo de Almeida Vasconcelos
Karinna Soares Oliveira
Bruna Santos Pereira de França
Daniely Lima Gomes
Alana de Souza Morais
Andriele Nicolau Faustino dos Santos
Thaise de Arruda Rodrigues
Jaynara Talita Barbosa Silva
Jamila Viama Barbosa Silva

DOI 10.22533/at.ed.78919131127

CAPÍTULO 28 245

ENVELHE(SER), UMA EXPERIÊNCIA SINGULAR: PSICANÁLISE E GRUPO TERAPÊUTICO COM IDOSOS

Lucas Pereira Lucena
Almira Lins de Medeiros
Lhais Cabral Martins

DOI 10.22533/at.ed.78919131128

CAPÍTULO 29 256

ESTIMULANDO A MEMÓRIA DOS IDOSOS ATRAVÉS DOS SENTIDOS

Michelle da Silva Pereira
Ana Flavia Nascimento
Simoni Cristina Costa Coutinho
Maria Ivanilde dos Santos Machado
Fernanda Rafaela de Souza Rebelo da Costa

DOI 10.22533/at.ed.78919131129

CAPÍTULO 30 268

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA IDOSOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lillian Elizama de Abreu Oliveira
Alzinete da Silva Pedroza Godoy
Celileane Simplício Moreira
Flávio Barreto de Souza

Josielly Samara Costa
Maria Gildenia de Moura
Maykon Douglas de Oliveira Evangelista
Vanessa Maria de Araújo
Wiziane Silvaneide Clementino da Silva
Paula Beatriz de Souza Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.78919131130

CAPÍTULO 31 274

ESTRATÉGIAS E DIFICULDADES NO CUIDADO AO IDOSO COM DEMÊNCIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Bruno Araújo Novais Lima
Robson Prazeres de Lemos Segundo
Ana Laura Carvalho Leite Medeiros
João Manoel Lima de Barros Carvalho
Manoel Almeida Gonçalves Junior
José Gustavo Sampaio de Sá
Camila Araújo Novais Lima

DOI 10.22533/at.ed.78919131131

CAPÍTULO 32 282

PSICOSE DA DOENÇA DE PARKINSON: A EVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS POSITIVOS

Lia Araújo Guabiraba
Camila Nóbrega Borges
Emily Loren Queiroz Bezerra Melo Viana
Lucas Cavalcanti Rolim
Maria das Graças Loureiro das Chagas Campelo

DOI 10.22533/at.ed.78919131132

SOBRE A ORGANIZADORA..... 291

ÍNDICE REMISSIVO 292

PERFIL SOCIO-DEMOGRÁFICO DE IDOSOS DEPENDENTES

Alessandra Souza de Oliveira

Universidade Estadual do Sudoeste - UESB

Isadora Galvão Lima Silva

Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR
Vitória da Conquista - Bahia

Lívia Mara Gomes Pinheiro

Universidade Paulista
Vitória da Conquista - Bahia

Arianna Oliveira Santana Lopes

Universidade Federal da Bahia - UFBA
Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR
Vitória da Conquista - Bahia

Larissa Chaves Pedreira

Universidade Federal da Bahia – UFBA
Salvador - Bahia

RESUMO: O objetivo deste estudo foi conhecer o perfil sociodemográfico e de saúde de idosos dependentes em domicílio de um bairro periférico em um município do sudoeste baiano. Estudo de caráter descritivo com abordagem qualitativa dos dados. Realizado com 117 idosos no período de fevereiro a maio de 2019. foram realizadas visitas domiciliares para entrevista com 15 questões que abordavam os aspectos sociais, econômicos e de saúde dos participantes. Foram selecionados idosos considerados dependentes que atendiam os seguintes critérios de inclusão: ser idoso,

possuir capacidade cognitiva preservada para responder as questões da pesquisa, avaliada com a utilização do mini exame do estado mental (meem) e possuir algum grau de dependência com base na utilização do índice de katz e na escala de lawton-brody. Os dados coletados foram armazenados em planilhas do software kobotoolbox e contabilizados por meio de gráficos e tabela de forma descritiva. Os resultados demonstram o crescimento da população idosa longeva, majoritariamente feminina, viúvas e com um certo grau de dependência de seus cuidadores, com religião autodeclarada católica. Outra característica marcante é a baixa renda, convivendo com a pessoa idosa de três a quatro pessoas, dependentes da renda de um a dois salários mínimos do idoso. A assistência ao idoso não deve apenas centrar na saúde, por esse motivo verifica-se a importância de traçar um perfil para esse grupo, para que assim possam ser desenvolvidas atividades que atendam suas necessidades e assegurem uma qualidade de vida satisfatória.

PALAVRAS-CHAVE: idoso, dependência funcional, Perfil sócio-demográfico, Perfil de saúde.

SOCIO-DEMOGRAPHIC AND HEALTH
PROFILE OF DEPENDENT ELDERLY

ABSTRACT: The objective of this study was to get to know the sociodemographic and health profile of elderly people dependent on a peripheral border in a municipality in southeastern Bahia. Descriptive study with qualitative data approach. 117 old people during february-may 2019. Domicile visits were made to interview with 15 issues on the social, economic and health aspects of participants. Elderly considered dependent, meeting with the following criteria, were selected: be old, have present cognitive capacity to answer the research issues, assessed by the use of the minium personalization and the mental position examination of the katz content and the lawton-brody range. The data collected was stored on kobotoolbox software sheets and accounted by graphics and descriptive table. The results demonstrate the growth of the long, mostly female, old and old population, with a certain dependence of their careers, with a catholic self-declared religion. Another striking feature is the low income, living with the elderly person of three to four people, dependent on the income of one to two minimum wages of the older. Care for elderly should not only focus on health, therefore there is important to draw a profile for this group, so activities can be developed that meet your needs and ensure a satisfactory quality of life.

KEYWORDS: Elderly, Functional dependence, Socio-demographic profile, Health profile

1 | INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é um fenômeno fisiológico que faz parte do ciclo vital de todos os seres vivos, entretanto, o processo de envelhecer vem sofrendo alterações, principalmente nas sociedades desenvolvidas ou em desenvolvimento. Com os avanços da tecnologia e da ciência a probabilidade de encontrar idosos cada vez mais longevos, e em busca de independência e qualidade de vida elevada é maior, diferente de anos atrás que a velhice era sinônimo de prostração, dependência e baixa expectativa de vida (ALVES, et al, 2014).

Como principais eventos que influenciaram as características sociais da população idosa atual temos o processo de industrialização que interferiu diretamente no perfil da sociedade, o êxodo rural, difusão de métodos contraceptivos e o maior acesso a educação e saúde pela sociedade que resultou na diminuição da taxa de natalidade e no aumento da expectativa de vida (DE BARROS, 2015).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2050 um quinto da população mundial será composta por idosos e os gestores e profissionais de saúde devem ser capazes de direcionar seus olhares para esse grupo específico, através do conhecimento do seu perfil sociodemográfico, das demandas e necessidades sociais e de saúde e das características peculiares desse grupo em geral, que inclui, suas relações e sentimentos, seu perfil clínico, social, e de aspectos que contribuirão para a compreensão de suas necessidades, carências, seus pontos positivos e limitações

em busca de estratégias que proporcionem saúde, lazer e bem estar (WHO, 2014).

Acredita – se que em 2030, o número de idosos ultrapassará o total de crianças entre zero e 14 anos, logo, planejar e executar ações que proporcionem uma assistência adequada e uma melhor qualidade de vida para este grupo crescente da sociedade se torna algo de grande relevância e exige estudos que venham apontar as características sociais, demográficas e de saúde dos idosos atuais para que as ações e estratégias voltadas para este público sejam efetivas e adequadas a suas necessidades.

Neste cenário surge então a questão norteadora do estudo: Quais os aspectos sociodemográficos e de saúde da população idosa dependente no domicílio? Em busca de respostas para este questionamento objetivou-se com o estudo: conhecer o perfil sóciodemográfico de idosos dependentes em domicílio de um bairro periférico.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa realizado em um município do sudoeste baiano.

O estudo foi realizado com 117 idosos no período de fevereiro a maio de 2019, através de entrevistas no domicílio com a aplicação de questionários contendo o instrumento intitulado perfil sociodemográfico. Este era composto por 15 perguntas relacionadas aos aspectos sociais, econômicos e de saúde dos participantes, com o intuito de coletar informações para avaliação das características sociodemográficas dos idosos.

Foram selecionados os idosos considerados dependentes (pessoas a partir de 60 anos), que atendiam os seguintes critérios de inclusão: ser idoso e possuir algum grau de dependência para o cuidado. Os critérios de exclusão foram aplicados para aqueles que possuíam alguma limitação ou incapacidade que não permitisse a aplicação dos instrumentos.

Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, foram realizadas visitas na unidade básica de saúde com participação dos enfermeiros e dos agentes comunitários de saúde com o objetivo de orientar e discutir com os profissionais a identificação e captação dos idosos com dependência, bem como, seus cuidadores residentes em sua área de atuação. Após a localização dos participantes que atendessem aos critérios da pesquisa foram realizadas visitas domiciliares acompanhadas por agentes comunitários de saúde, para aplicação do instrumento de pesquisa.

Os dados coletados foram armazenados em planilhas do software KoBoToolBox e contabilizados por meio de gráficos e tabela de forma descritiva. Em obediência a resolução 510/16, os participantes do estudo assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido que apresentou os riscos, benefícios e objetivos garantindo o sigilo das informações a integridade dos participantes.

O presente estudo trata-se de um recorte do projeto matriz: Rede de apoio

para cuidadores de idosos dependentes: Diagnóstico e intervenção, submetido e aprovado sob número: 3.101.443 do comitê de ética em pesquisa.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados explanados na tabela abaixo representam o perfil dos 117 idosos entrevistados quanto ao sexo, idade, estado civil e religião.

Variáveis	N	%
Sexo		
Feminino	81	69,23
Masculino	36	30,77
Idade		
60-70	15	12,83
70-80	51	43,59
80-90	36	30,7
90-100	12	10,26
Mais de 100	3	2,55
Estado civil		
Casado	35	29,91
Solteiro	14	11,97
Divorciado	7	5,98
Viúvo	61	52,14
Religião		
Católico	80	68,38
Evangélico	25	21,37
Cristão	8	6,84
Sem Religião	4	3,22
TOTAL	117	100

Tabela 1 - Perfil Sociodemográfico dos Idosos – Bahia, Brasil, 2019.

Fonte: Dados da pesquisa

Dos 117 idosos entrevistados 69% corresponde ao sexo feminino, sendo esse dado esperado e fundamentado pelo processo mundial da feminização da velhice, caracterizado pela queda da fecundidade, melhoria da qualidade de vida e maior acesso a saúde (VIEIRA et al, 2015).

O estado civil dos participantes é predominante constituído de viúvas (52%), podendo então correlacionar esse dado com o processo de feminização da velhice e com a tradição e cultura que as mulheres tendem a se casarem com homens mais velhos e os mesmos possuem menor expectativa de vida, além de que, as mulheres quando viúvas tem mais dificuldades de encontrarem um novo parceiro (SALGADO, 2002; ABDALA, et al., 2015).

Estudos apontam que o elevado número de mulheres idosas em relação aos homens se dá também pelo fato de que os homens procuram com menor frequência a assistência à saúde e ações de prevenção, sem falar que as causas externas como acidentes e brigas representa a primeira causa de morte dos 5 aos 39 anos (CAMPOS, 2015).

A longevidade dessa população é algo cada vez mais concreta, no presente estudo evidenciou-se um elevado número de idosos octagenários 30,77%, além de 10,26% de idosos entre 90 e 100 anos e 2,55% de idosos centenários, o que confirma dados publicados pelo IBGE que apontou a Bahia como o estado brasileiro com o maior número de idosos acima com 100 anos (IBGE, 2010).

A religiosidade é um dos fatores mais relevantes na vida dos idosos, 95,46% dos entrevistados mencionam possuir alguma fé. A espiritualidade para a pessoa idosa é o alicerce para desenvolvimento da sua autoconfiança e auxilia no enfrentamento de patologias e do processo de viuvez com mais leveza e esperança (REIS, 2014).

Na tabela 2 os idosos foram caracterizados segundo sua renda, quantidade de pessoas no domicílio e comorbidades.

Variáveis	N	%
Renda		
Não tem renda	1	0,85
Menor que 1 salário mínimo	1	0,85
Salário mínimo	35	29,91
De 1 a 2 salários mínimos	61	52,14
De 2 a 4 salários mínimos	19	16,24
Quant. de pessoas no domicílio		
1 ou 2	39	33,33
3 ou 4	60	51,20
5 ou mais	18	15,38
Responsável pelo cuidado		
Filho(a)	55	47,01
Cônjuge	14	11,97
Neto(a)	6	5,13
Outros	42	35,90
Mora com o cuidador		
Sim	74	63,25
Não	43	36,75
Comorbidades		
Sim	98	83,76
Não	19	16,24
TOTAL	117	100

Tabela 2 - Renda familiar e características domiciliares do idoso – Bahia, Brasil, 2019.

Fonte: Dados da pesquisa

Com o crescente número de idosos longevos cresce também a dependência funcional e psicológica, todos os entrevistados possuíam algum grau de dependência que exigia um cuidador, na pesquisa a figura do cuidador foi representada pelos filhos que corresponde a 47,01% dos entrevistados, número elevado e caracterizado pelo sentimento de obrigação e retribuição que o filho tem para com os pais. O cuidador informal é o mais presente na sociedade brasileira e se caracteriza por algum parente próximo ou conhecido que passa a prestar esse cuidado de forma “voluntária” em sua maioria sem nenhum conhecimento prévio ou preparo para enfrentar o cuidado (DE SOUZA, 2015).

Sobre a renda, 52,14% dos entrevistados tem um rendimento que varia de 1 a 2 salários mínimos, entretanto, 66,66% dos idosos dividem seu lar com mais de três familiares que também são dependentes desse idoso financeiramente, o que contribui para uma renda familiar considerada insuficiente para suprir as necessidades do idoso e de seus familiares. A renda insuficiente pode também ser justificada pela aquisição de despesas com medicações e exames que o idoso necessita e que resulta em situações cada vez mais precárias de vida a medida que envelhecem. Ressalta-se que idosos com renda mensal elevada tem mais condições de morarem sozinhos ou com cuidadores formais, garantindo a independência familiar e assegurando a melhor assistência (PAULO, 2016).

Em relação às comorbidades, 83,76% alegam possuir algum tipo de problema fisiopatológico e principalmente doenças crônicas não transmissíveis, sendo as mais prevalentes as doenças cardiovasculares como hipertensão, logo em seguida vem a diabetes, Parkinson, doenças osteomusculares e o câncer, tendo como o mais prevalente o de próstata. As doenças crônicas não transmissíveis é o principal fator desencadeante para patologias renais, cardiovasculares e cerebral (PIMENTA, 2015).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstra o crescente número da população idosa longeva, caracterizado por mulheres, viúvas, e que possuem algum grau de dependência de seus cuidadores, por esse motivo, se faz necessário políticas públicas em saúde que atenda essa população de acordo com suas características e particularidades, bem como, aplicabilidade dessas leis e envolvimento dos profissionais e dos espaços acadêmicos para melhor assistir esse grupo.

A renda dos idosos não é suficiente para atender suas necessidades básicas e os mesmos ainda tem que dividir esse valor com os cuidadores uma vez que os mesmos não conseguem tempo para desenvolver atividades fora do domicílio.

A assistência ao idoso não deve apenas centrar na saúde, por esse motivo verifica-se a importância de traçar um perfil para esse grupo, para que assim possam

ser desenvolvidas atividades que atendam suas necessidades e assegurem uma qualidade de vida satisfatória.

A manutenção desses indivíduos na sociedade é de suma importância, por esse motivo recomenda-se a criação de grupos dinâmicos com o intuito de promover a interação e desenvolver atividades como artesanato, artes, leitura, dança e atividades físicas, além de ações em saúde que garantam seu bem-estar fisiológico, assegurando o recebimento de medicações e acesso ao serviço de saúde multiprofissional e implementação da consulta do idoso, promovendo uma rede de cuidado para o idoso.

REFERÊNCIAS

ABDALA, Gina Andrade et al. **Religiosidade e qualidade de vida relacionada à saúde do idoso**. Revista de Saúde Pública, v. 49, p. 55-55, 2015.

ALVES, José Eustáquio Diniz. **Transição demográfica, transição da estrutura etária e envelhecimento**. Revista Longeviver, n. 40, 2014.

CAMELO, Lidyane do Valle; GIATTI, Luana; BARRETO, Sandhi Maria. **Qualidade de vida relacionada à saúde em idosos residentes em região de alta vulnerabilidade para saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 19, p. 280-293, 2016.

CAMPOS, Mônica Rodrigues et al. **Morbidity and mortality associated with injuries: results of the Global Burden of Disease study in Brazil, 2008**. Cadernos de saude publica, v. 31, p. 121-136, 2015.

DAWALIBI, Nathaly Wehbe; GOULART, Rita Maria Monteiro; PREARO, Leandro Campi. **Factors related to the quality of life of the elderly in programs for senior citizens**. Ciencia & saude coletiva, v. 19, n. 8, p. 3505-3512, 2014.

DE BARROS, Rodrigo Heleno; JUNIOR, Edmundo de Paula Gomes. **Por uma história do velho ou do envelhecimento no Brasil**. CES Revista, v. 27, n. 1, p. 75-92, 2015.

DE SOUZA, Lidiane Ribeiro et al. **Sobrecarga no cuidado, estresse e impacto na qualidade de vida de cuidadores domiciliares assistidos na atenção básica**. Cadernos Saúde Coletiva, v. 23, n. 2, 2015.

DUARTE MIRANDA, Gabriella Morais; GOUVEIA MENDES, Antonio da Cruz; ANDRADE DA SILVA, Ana Lucia. **O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 19, n. 3, 2016.

FECHINE, Basílio Rommel Almeida; TROMPIERI, Nicolino. **O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos**. InterSciencePlace, v. 1, n. 20, 2015.

JÚNIOR, Cláudio Santiago Dias; COSTA, Carolina Souza. **O envelhecimento da população brasileira: uma análise de conteúdo das páginas da REBEP**. Anais, p. 1-21, 2016.

LIMA-COSTA, Maria Fernanda; VERAS, Renato. **Saúde pública e envelhecimento**. 2003.

NOGUEIRA, Silvana L. et al. **Fatores determinantes da capacidade funcional em idosos longevos**. Brazilian Journal of Physical Therapy/Revista Brasileira de Fisioterapia, v. 14, n. 4, 2010.

PAULO, Maira Andrade; WAJNMAN, Simone; HERMETO, Ana Maria. **A relação entre renda e composição domiciliar dos idosos no Brasil: um estudo sobre o impacto do recebimento do Benefício de Prestação Continuada.** Anais, p. 1-21, 2016.

PIMENTA, Fernanda Batista et al. **Fatores associados a doenças crônicas em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 20, p. 2489-2498, 2015.

DOS REIS, Luana Araújo; DE OLIVA MENEZES, Tânia Maria. **Religiosidade e espiritualidade nas estratégias de resiliência do idoso longo vivo no cotidiano.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, n. 4, p. 794-799, 2017.

SALGADO, Carmen Delia Sánchez. **Mulher idosa: a feminização da velhice. Estudos interdisciplinares sobre o envelhecimento,** v. 4, 2002.

VIEIRA ALMEIDA, ALESSANDRA et al. **A Feminização da Velhice: em foco as características socioeconômicas, pessoais e familiares das idosas e o risco social.** Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 14, n. 1, 2015.

World Health Organization. **Global status report on noncommunicable diseases 2014.** World Health Organization; 2014. Disponível em: https://news.un.org/en/story/2014/11/483012#.VFyq6_nF-z4

SOBRE A ORGANIZADORA

SHEILA MARTA CARREGOSA ROCHA - Possui graduação em Direito pela Faculdade Integrada da Bahia (FIB, 2005), e em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1994). Em 2002 especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; em 2003, especializou-se em Metodologia do Ensino Superior com ênfase em novas tecnologias, pela Faculdade Baiana Batista; e em 2006, foi a vez de concluir a Especialização em Direito Civil pela Faculdade Federal da Bahia. Obteve seu Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea iniciando sua investigação sobre o Envelhecimento Humano, na perspectiva da Dignidade da Pessoa Idosa no Mercado de trabalho (2013) e o Doutorado na mesma linha investigativa com recorte temático para violência contra as pessoas idosas, em estudo comparado entre Brasil e Portugal (2015) pela Universidade Católica do Salvador. Doutorado Sanduíche foi realizado na Universidade do Porto em Portugal, sob a orientação da Profa. Dra. Isabel Dias. Retornando ao Porto, para o Pós-Doutoramento em Sociologia do Envelhecimento (2018), sob a temática da Rede Internacional de Universidades Sêniores. O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador (2018), trabalhando com o projeto voltado para a Família com idosos, de idosos e para idosos, investigando as diversas formas de família, inclusive as ILP's. Palestrante nacional e internacional com experiência nas áreas de Envelhecimento Humano. Atua como Pesquisadora na Universidade do Estado da Bahia, onde leciona as disciplinas no curso de Direito, e desenvolve projetos de extensão voltados para a Terceira idade, como projeto Fala Ama, na rádio Nova Vida, Coordena o curso de especialização em Direitos Humanos da Universidade Católica do Salvador e a Especialização em Direito Processual Civil na FTC (faculdade Tecnológica da Bahia. Atualmente a autora tem se dedicado às pesquisas sobre Direitos Humanos das Pessoas Idosas, moradia, cohorsing, tecnologias para o Envelhecimento com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/0923215762577109>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes por quedas 106
Assistência à saúde do idoso 43, 45, 184
Assistência farmacêutica 9, 12, 13, 14, 147
Atenção básica 16, 18, 20, 28, 48, 65, 68, 70, 71, 73, 74, 75, 85, 88, 116, 117, 118, 121, 123, 125, 136, 138, 177, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 273
Automedicação 9, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 81, 85

C

Câncer de colo uterino 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49
Câncer de pele 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125
Cuidado farmacêutico 76, 77, 78, 149
Cuidados de enfermagem 117, 119, 124, 234
Cuidados farmacêuticos 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16
Cuidados paliativos 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

D

Dependência funcional 106, 114, 133, 134, 171, 176
Diabetes mellitus 10, 13, 24, 25, 26, 62, 63, 65, 68, 232
Dor crônica 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 40

E

Educação em saúde 9, 12, 13, 15, 17, 18, 49, 65, 68, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 116, 118, 122, 123, 124, 136, 144, 149, 180, 181, 185, 272, 274, 280
Educação popular em saúde 23, 28, 29, 179, 180, 181, 184
Enfermagem 1, 4, 5, 18, 39, 49, 50, 51, 62, 63, 65, 66, 68, 75, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 103, 106, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 134, 136, 139, 140, 144, 147, 151, 152, 153, 178, 184, 185, 193, 200, 201, 223, 225, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 235, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 280, 281
Epidemiologia 18, 19, 51, 53, 54, 95, 156, 170, 177
Escuta terapêutica 179, 181, 182, 183, 184, 185, 254
Exame colpitológico 42, 43, 45, 46, 47, 48

F

Fatores de risco 1, 2, 22, 25, 65, 106, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 123, 135, 139, 143, 167, 233, 235, 269, 272, 285, 286, 287, 288
Fragilidade 42, 44, 73, 75, 120, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 156, 162, 190, 221, 228, 230, 272

H

Hanseníase 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Hipertensão arterial sistêmica 12, 13, 14, 18, 20, 22, 23, 24, 28, 68, 69

Hospitalização 64, 106, 107, 108, 111, 115, 130

I

Idosos 1, 2, 5, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 280, 286, 288, 289, 291

L

Leishmaniose tegumentar 61, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105

Leishmaniose visceral 50, 51, 52, 53, 60, 61

Lesão 1, 2, 3, 4, 7, 108, 120, 122, 231

O

Obesidade sarcopênica 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

P

Pé diabético 1, 5, 8, 62, 63, 64, 65, 67, 69

Perfil de saúde 171

Perfil sócio-demográfico 171

Pessoa idosa 13, 63, 70, 72, 74, 75, 88, 93, 97, 117, 123, 125, 126, 156, 158, 159, 171, 175, 183, 195, 196, 202, 204, 206, 219, 220, 227, 245, 246, 260, 278, 279

Prevenção 12, 14, 17, 20, 21, 24, 28, 29, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 81, 84, 89, 94, 97, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 132, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 151, 153, 165, 169, 175, 180, 185, 197, 202, 203, 204, 205, 206, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 225, 232, 254, 270, 278, 279

S

Sarcopenia 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 36, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 195, 196, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 209, 210, 213, 215, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 234, 237, 238, 239, 243, 244, 247, 249, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 280, 281, 287, 288, 289

Saúde da família 71, 74, 146, 184, 206, 220, 223

Saúde da mulher 43, 45, 48

Saúde do idoso 12, 43, 45, 76, 77, 85, 118, 145, 147, 149, 162, 177, 184, 185, 186, 188, 195, 202, 204, 205, 222, 224, 227, 268, 269, 270, 274, 276, 280

Saúde do paciente 2, 13, 18, 57, 149, 154

Saúde pública 2, 16, 19, 42, 44, 45, 49, 51, 60, 70, 75, 85, 104, 110, 111, 114, 126, 138, 144, 145, 157, 161, 164, 165, 169, 170, 177, 180, 184, 201, 206, 223, 224, 269, 270

Segurança do paciente 147, 149, 153, 154

Serviço de farmácia hospitalar 147

T

Terapia larval 1, 2, 3, 7, 8

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 22, 25, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 44, 58, 59, 62, 66, 69, 82, 89, 97, 100, 101, 120, 121, 124, 138, 149, 151, 153, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 165, 166, 168, 181, 189, 190, 208, 211, 213, 214, 215, 216, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 268, 270, 271, 272, 273, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288

Tratamento não farmacológico 30, 32, 242

Tuberculose 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170

U

Uso irracional de medicamentos 9, 17

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-778-9



9 788572 477789